



REVISTA GRATER

OLHAR O MUNDO RURAL



ÍNDICE

EDITORIAL
Hugo Rosa..... 2

EVENTO
GRATER apoia empreendedorismo..... 3-4

PROJECTO EXEMPLAR
Centro Comunitário de São Sebastião..... 5-8

OLHO RURAL
Miniaturas em Madeira..... 9

ASSOCIADO
Clube Naval da Praia da Vitória..... 10-13

EVENTO
Reunião ITER VITIS..... 14

NOTÍCIAS
Breves e Agenda..... 15-16

ANÚNCIO
Apresentação de pedidos de apoios..... 17-19



FICHA TÉCNICA

DIRECTOR: HUGO ROSA – **COORDENADORA:** CARMEN TOSTE – **TÉCNICA SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO:** SANCHIA GASPAR – **TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO:** ISABEL GOUVEIA – **TÉCNICA ADMINISTRATIVA:** IRIA PINHEIRO
EDIÇÃO E GRAFISMO: HUMBERTA AUGUSTO – **PROPRIEDADE:** GRATER – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DAS ILHAS GRACIOSA E TERCEIRA – RUA DO HOSPITAL, N.º 19 - 9760 - 475 PRAIA DA VITÓRIA
EMAIL: GRATER@GRATER.PT – **PÁGINA NA INTERNET:** HTTP://WWW.GRATER.PT
TELEFONE: 295 902067/8 **FAX:** 295 902069 – **IMPRESSÃO:** UNIÃO GRÁFICA ANGRENSE
III SÉRIE N.º 6 AGOSTO/DEZEMBRO DE 2012 – TIRAGEM: 750 EXEMPLARES

INVERTER TENDÊNCIA DE CONTRAÇÃO ECONÓMICA

O ano de 2013 vai ser seguramente marcado por uma acentuada (ou reforçada) contração económica, com redução do poder de compra e de capacidade de investimento de particulares e empresas, o que resulta naturalmente numa quebra do ânimo empreendedor.

Compete a uma associação de desenvolvimento regional como a GRATER, que tem como principal actividade a gestão dos eixos 3 e 4 do Programa para o Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores – PRORURAL, e também no âmbito da Estratégia Local de Desenvolvimento, contribuir para que se inverta a tendência referida, sobretudo no que respeita ao desenvolvimento rural e à melhoria das condições de vida das populações dos concelhos que integram a sua área de atuação.

O ano de 2013 corresponde ainda ao último ano do período de programação 2007-2013 da política da União Europeia de desenvolvimento rural, participado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural.

Estes aspectos exigiram, pois, cuidados redobrados na elaboração do Orçamento, Plano de Atividades e Plano para Aquisição de Competências e Animação para 2013, recentemente aprovados por unanimidade na Assembleia Geral da GRATER.

É neste contexto que o presente número da Revista GRATER assume particular importância.

Por outro lado, esta edição destaca assertivamente actividades relevantes.

Falo da candidatura do Centro Comunitário de São Sebastião, com localização privilegiada na geografia da ilha Terceira, ao pedido de financiamento que permitirá equipar diversas salas, designadamente sala de formação, sala multimédia e biblioteca, adaptando-as à prática de actividades de apoio social, imprescindíveis no

período conturbado que atravessamos.

Falo da colaboração da GRATER na conferência e workshops realizados no mês de Outubro no âmbito do projecto 'Co(e)mpreender – Empreendedorismo e Criação de Emprego: Como fazê-lo em mercados pequenos?'

Falo ainda da participação desta associação de desenvolvimento regional da Feira Internacional de Turismo de Toulouse, integrada no projecto transnacional 'Iter Vitis', que visa divulgar – comemorar – a vinha, o respectivo território e o enoturismo como património comum europeu.

Para além disso, releva-se o trabalho exemplar de um associado da GRATER, o Clube Naval da Praia da Vitória, prestes a celebrar o quadragésimo aniversário ao serviço das actividades náuticas no concelho da Praia da Vitória.

Hugo Rosa

Presidente da GRATER

PROJETO “CO(E)MPREENDER”

GRATER EM CONFERÊNCIA SOBRE EMPREENDEDORISMO

AO LONGO DE DOIS DIAS, DEBATERAM-SE ESTRATÉGIAS RELACIONADAS COM O EMPREENDEDORISMO, DANDO-SE A CONHECER CASOS E INSTRUMENTOS DE APOIO.

A GRATER MARCOU PRESENÇA NO PROJETO “CO(E)MPREENDER: EMPREENDEDORISMO E CRIAÇÃO DE EMPREGO – COMO FAZÊ-LO EM MERCADOS PEQUENOS?” INFORMANDO ACERCA DOS INCENTIVOS QUE EXISTEM À DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E À CRIAÇÃO DE EMPREGO EM MEIOS RURAIS.

A GRATER E OS INCENTIVOS PARA EMPREENDEDORES

A Associação de Desenvolvimento Regional GRATER esteve presente no Projeto “Co(E)mpreender: Empreendedorismo e Criação de Emprego – Como fazê-lo em mercados pequenos?”, promovido pela AJITER – Associação Juvenil da Ilha Terceira, nos dias 26 e 27 de Outubro,

O evento, que surgiu no âmbito de uma parceria com o ISCTE-IUL, foi repartido entre os auditórios da Escola Secundária Tomás de Borba

e do Pólo de Angra da Universidade dos Açores, em Angra do Heroísmo. Ao longo de dois dias, além da conferência, composta por diversos painéis, mesa redonda, decorreram ainda

Diversas personalidades, empresários, e responsáveis por entidades públicas workshops sobre a temática

CO(E)MPREENDER
EMPREENDEDORISMO E CRIAÇÃO DE EMPREGO:
COMO FAZÊ-LO EM MERCADOS PEQUENOS?

Projeto Integrado nos
"40 anos Iscte-IUL - Conferências Fora de Portas" (16ª Conferência)

Conferência: 26 de Outubro - Auditório da Escola Secundária Tomás de Borba
Workshops: 27 de Outubro - Pólo de Angra da Universidade dos Açores - Pico da Uze

Informações e inscrições:
www.ajiter.pt
www.facebook.com/ajiter.pt
www.jornal40.iscte-iul.pt

Logos of partners: AJITER, ISCTE-IUL, and various regional and national institutions.





Foto: AJITER

do empreendedorismo.

A GRATER apresentou a estratégia do Eixo 3 do PRORURAL, nomeadamente a importância das políticas públicas, dos sistemas de incentivo e da banca na criação de emprego.

Neste encontro, a GRATER deu a conhecer o papel da associação no apoio à diversificação da economia e na criação de emprego em meio rural, medida 3.1., e à melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais, medida 3.2.

Apoios até 60% do investimento

Acções, explicou, que por seu turno visam a diversificação de actividades não agrícolas em explorações destinadas a agricultores com uma taxa de financiamento de 60%; e a criação e desenvolvimento de microempresas e o incentivo de actividades turísticas e de lazer no espaço rural, cujas taxas de participação podem

atingir os 40% (sem criação de posto de trabalho), 50% (criando um posto de trabalho) ou até 60% (caso sejam criados dois ou mais postos de trabalho).

Além dos critérios de elegibilidade e dos requisitos necessários, foi informado ainda que os projectos enquadrados nestas medidas do eixo 3 do PRORURAL podem ser apoiados com investimentos entre os 2.500 euros e os 150 mil euros.



Foto: AJITER



Objetivos:
- Criação e desenvolvimento de actividades económicas tendo em vista o tecido económico

Beneficiários:
- Qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada.

CENTRO COMUNITÁRIO DE SÃO SEBASTIÃO

MISSÃO: IR AO ENCONTRO DAS NECESSIDADES DAS POPULAÇÕES

PROMOVER O BEM-ESTAR SOCIAL DA COMUNIDADE É, PARA O CENTRO COMUNITÁRIO DA VILA DE SÃO SEBASTIÃO UMA MISSÃO QUE TANTO ACONTECE QUANDO DIARIAMENTE APOIAM AS CRIANÇAS DO SEU ATL, COMO QUANDO ORGANIZAM O MERCADO MENSAL DE PRODUTOS HORTÍCOLAS NO CENTRO DA VILA. A FORMAÇÃO – PESSOAL, SOCIAL E PROFISSIONAL – E A INTERGERACIONALIDADE ESTÃO NOS PRESSUPOSTOS DESTA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL.



Localizado no coração da Vila de São Sebastião, na Rua da Praça, n.º 126, está o Centro Comunitário da Vila de São Sebastião que tem por missão ir ao encontro das necessidades sociais das populações.

Esta instituição particular de solidariedade social (IPSS) está, desde Julho de 2011, a funcionar em modernas e equipadas infra-estruturas após uma profunda reabilitação do imóvel em que desenvolve a sua actividade.

Uma intervenção que, para quem observa do exterior, poderá passar despercebida, uma vez que a fachada do casario

manteve a traça arquitectónica original, mas o seu interior resultou de uma completamente transformação para melhor cumprir

os propósitos desta instituição. A obra que resultou de um empreendimento de cerca de 650 mil euros e no qual partici-



param a Junta de Freguesia da Vila de São Sebastião, Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Governo Regional e fundos comunitários.

Trata-se de um projecto que contou igualmente com um investimento co-financiado pelo PRORURAL, apoiado por via da GRATER, no valor global de cerca de 60 mil euros, para equipar o Centro Comunitário da Vila de São Sebastião.

APOIO, FORMAÇÃO E ANIMAÇÃO

O responsável pela instituição criada a 28 de Maio de 2009, José Paulo Neves (presidente da direcção), juntamente com outros elementos dos órgãos sociais, nomeadamente Filomena Neves (secretária) e Carla Neves (tesoureira) e ainda com a técnica administrativa Alexandra Grilo, explicam à revista "Olhar O Mundo Rural" como, entre as solicitações e as respostas do Centro, se reorientam os objectivos do Centro Comunitário.

Isto porque, refere o elenco directivo, "o Centro Comunitário é relativamente recente e as pessoas ainda não sabem o que é aqui desenvol-

vido", contudo, "gostaríamos de nos distinguir na área social, de apoio, de animação, e igualmente na formação".

Os utentes do Centro Comunitário da Vila de São Sebastião tanto são as 32 crianças do atelier de tempos livres "Os Moranguinhos", aberto todos os dias da semana, como os 10 a 15 utilizadores diários da sala multimédia, ou os frequentadores de cursos de formação, mas sobretudo os idosos que enchem a sala polivalente da entrada do Centro, transformando-a em ponto de encontro, em sua sala de estar para jogos e recreação.



ENVOLVER E ANGARIAR SÓCIOS

"Pretendemos ir ao encontro das necessidades das populações", refere a direcção. Nesse sentido, acresce, a aposta vai para a formação "pessoal, social e profissional". Isto porque, reconhece: "existe uma baixa escolarização nesta comunidade que é marcadamente rural".

Para 2013 é intenção do Centro Comunitário da Vila de São Sebastião abrir cursos do programa REACTIVAR, ou seja, formação para adultos, seja para elevação de qualificações ou aferição de dupla certificação, escolar e/ou profissional.

Paralelamente, é intenção da instituição dinamizar cursos na área da informática, das novas tecnologias, mas igualmente nas artes decorativas, instrumentos musicais, teatro, ginástica geriátrica, dança, expressão corporal, etc.

Estas são algumas das actividades que a colectividade pretende desenvolver em estreita colaboração e interajuda com a comunidade. Por isso, é intenção do Centro proceder a uma anga-

riação de associados para um maior envolvimento e mobilização no projecto.

Nesse sentido, uma das fórmulas de sucesso que o Centro Comunitário encontrou está na organização de actividades de carácter cultural e lúdico em colaboração com as populações, como foi o caso da "Semana do Idoso" que decorreu de 3 a 11 de Novembro último com um variado programa de intercâmbio cultural e intergeracional.

Durante a "Semana do Idoso", e em articulação com a Junta de freguesia, Casa do Povo e Filar-



mónica Sebastianense, houve oferta de sopas, “Feira da avó”, exposição de trabalhos manuais, jogos tradicionais, música, torneio de ténis de mesa, gincanas, peça de teatro, lançamento do livro “Na Cozinha da Minha Avó”, palestra, e ainda um mercado hortícola que se instalou na Praça. Mercado este, cuja adesão por parte dos sebastianenses, já garantiu a sua continuidade com a realização a cada último Domingo de cada mês, uma feira ao ar livre.

Contactos

Rua da Praça, 126
São Sebastião

9700-613 Angra do Heroísmo

Telefone/Fax: 295 904 756290

Internet: <http://facebook.com/centro.comun.ssebastiao>

Dentro de três anos

ABRIR CRECHE EM SÃO SEBASTIÃO

O Centro Comunitário da Vila de São Sebastião tem em carteira um projecto já com meta à vista. É o caso da abertura de uma creche na desactivada escola primária da vila, cedida à instituição pela autarquia, e para a qual já possuem inclusivamente um plano de requalificação.

Segundo a direcção da instituição, este é um investimento prioritário e que “já se justifica há vários anos”, não só como forma de dar resposta às solicitações, mas como mecanismo de “fixar os casais mais novos” na Vila, contrariando a tendência de desertificação rural e do envelhecimento populacional.

A creche, estima, deverá arrancar dentro dos próximos três anos e será estruturada em duas salas com capacidade para receber 30 crianças.

Mas o imóvel da antiga escola do plano dos centenários tem igualmente a possibilidade de ser aproveitado para a organização de eventos/aluguer de espaço para momentos festivos numa sala polivalente existente no piso superior, explicou

Outro desiderato vai para a dinamização da Biblioteca Padre Coelho de Sousa instalada no interior do Centro Comunitário da Vila de São Sebastião e composta por um espólio de mais de 8 mil livros doados pelo próprio, um ilustre terceirense natural da Vila de São Sebastião.



TRADIÇÕES

MINIATURAS EM MADEIRA

OLHO RURAL

O uso da madeira nos Açores é feito desde o povoamento. Os povoadores encontraram aqui denso arvoredo o que lhes permitiu construir habitações, mobiliários, instrumentos de uso familiar e de trabalho.

Entre muitos outros elementos produzidos com madeira, o destaque vai para os mobiliários, particularmente as arcas, indispensáveis em qualquer lar.

As miniaturas em madeira reconstituem muitos dos instrumentos que eram usados na agro-pecuária.

A ilha Terceira tem a particularidade de ser aficionada dos touros, não sendo difícil perceber que no imaginário das crianças a gaiola dos touros seja um apetitoso elemento para decoração e brincadeira. Assim, o que mais se produz são as “gaiolas dos touros”.

O fabrico das peças, que “podem levar de duas horas a dois dias” é executado, primeiro numa oficina que possui meia dúzia de máquinas, berbequins e lixadeiras, e depois na sua montagem, com recurso a pequenas quantidades de tachas e cola em oitenta por cento dos casos, bem como os vernizes e tapa poros terminando com a pintura da peça com tinta de óleo.

Os artesãos preservam ainda que em miniatura muitos outros elementos do património construído como chafarizes ou “caixões” para os touros, carros e camionetas.



CLUBE NAVAL DA PRAIA DA VITÓRIA: AMBIÇÃO DESPORTIVA E VOCAÇÃO SOCIAL

VINTE E TRÊS VELEJADORES, ONZE CANOÍSTAS, UMA CENTENA DE NADADORES E, PARA 2013, A ESTREIA DE UMA NOVA MODALIDADE: PATINAGEM EM VELOCIDADE. COMO SE NÃO BASTASSE, O CLUBE NAVAL DA PRAIA DA VITÓRIA ABRAÇA AINDA PROJECTOS SOCIAIS ATRAVÉS DA VELA E NATAÇÃO ADAPTADAS. MAS ESTE ASSOCIADO DA GRATER DINAMIZA IGUALMENTE OUTRAS ACTIVIDADES QUE TÊM LEVADO O NOME DA ILHA TERCEIRA E DOS AÇORES MAIS LONGE, COMO O FOTODIGISUB, PREPARANDO-SE AGORA PARA ACOLHER O EUROPEU DE WINDSURF NA BAÍA DA PRAIA DA VITÓRIA NO PRÓXIMO ANO.



Além da longevidade do Clube Naval da Praia da Vitória (CNPV), cujo lema não deixa esquecer que está “A velejar desde 1973”, a instituição reparte-se entre a ambição desportiva e a vocação social. Pelo meio, mobiliza as populações locais, nacionais e internacionais para

actividades sob e sobre água. Este associado da GRATER, que conta actualmente com uma secção de vela com vinte e três velejadores, é uma “referência na vela no panorama regional”, sublinha à revista “Olhar o Mundo Rural” o presidente da direcção do CNPV, Ricardo Toste.

Prova disso, fundamenta, está no facto de a instituição “ter levado, nos últimos anos, atletas ao Nacional e de ter tido, durante os dois anos anteriores, um vice-campeão regional”.

Também na secção de canoagem, que possui onze atletas, o CNPV, trouxe na época que findou “um campeão regional e dois vice campeões”.

A somar a estes feitos, o CNPV desenvolve, há já quatro anos, a natação que hoje atinge as cem pessoas inscritas, entre elas, sublinha Ricardo Toste, dezoito atletas de competição.

Trata-se de um universo de atletas e de praticantes que o CNPV, actualmente com oito optimists, quatro laser’s e um raquero, dinamiza através de três técnicos.

NÚMERO DE ATLETAS ADEQUADO

Segundo Ricardo Toste, o actual número de atletas é o “adequado às capacidades do CNPV”, acrescentando que os



“clubes desportivos estão hoje sob pressão financeira”, uma pressão que é ainda maior no caso dos desportos náuticos, onde os requisitos materiais e de infra-estruturas são de maior despesa, tratando-se, reconhece, de uma “modalidade cara”.

Actualmente sediado num recinto adjacente à zona verde, o CNPV há já muito que se depara com perspectivas de uma nova localização para reaproveitamento municipal do espaço, contudo sem decisão final ainda tomada. O responsável refere que, sobre a futura sede, armazém e espaço necessário para o desenvolvimento da sua actividade, é seu objectivo “dignificar a sede do clube para que

se mantenha na zona nobre da Marina da Praia da Vitória, ao pé do mar”.

UTILIDADE PÚBLICA E SERVIÇO SOCIAL

O clube, instituição de utilidade pública desde 2009, soma a este reconhecimento a vertente social que abraçou ao longo dos últimos anos.

Através do projecto “Baía Sem Fronteiras”, o Clube Naval da Praia da Vitória começou a receber utentes da Associação Cristã da Mocidade (ACM) e da Associação de Pais e Amigos da Criança Deficiente da Praia da Vitória. A adesão à vela adaptada, conta Ricardo Toste, foi

enorme: “chegámos a ter oitenta pessoas na vela adaptada”.

Hoje, o CNPV, através de projeto sociais como o Futurmar, com o apoio da Direcção Regional da Segurança Social, desenvolve trabalho com 30 pessoas portadoras de deficiência, além de receber igualmente jovens em risco da Cáritas e ainda, através de protocolo encetado com o Instituto de Reinserção social, outros jovens encaminhados pelo tribunal para prestação de trabalho comunitário.

Tarefas que, com gosto pelo desporto náutico, Ricardo Toste refere “ajudarem” quer o clube, “como todos os envolvidos”.

Este ano, acresce ainda o responsável, arrancaram com uma turma de natação adaptada com “muito bons resultados”.

Mas é na vela adaptada que, quer o clube, mas sobretudo os técnicos das instituições que lidam com os utentes portadores de deficiência, fazem sobressair os resultados mais positivos: “de uma forma geral, os técnicos mencionam, nos seus relatórios, que as pessoas com autismo mal saem para o mar ficam calmas, que a vela adaptada tem um efeito terapêutico e duradouro ao longo do resto do dia”.

Apesar de no continente, a vela adaptada já ser uma realidade implantada e inclusivamente com uma vertente espe-





cial de competição, nos Açores trata-se de uma “modalidade” que o CNPV desenvolve de forma pioneira. Ricardo Toste informa que, em contactos mantidos com o Clube Naval da Horta e com o de Ponta Delgada, “existe interesse” em alargar a vela adaptada a outras ilhas e aprofundá-la.

“FAZER ALGO PELA COMUNIDADE”

Juntar assim a dinâmica desportiva ao cuidado social foi a forma que o CNPV encontrou para retribuir à comunidade: “ao sermos um clube que tem estatuto de utilidade pública temos de fa-

zer algo pela sociedade, queremos ajudar os nossos cidadãos. E penso que as instituições reconhecem a utilidade dos nossos projectos”. Em suma, sintetiza o presidente da direcção: “estamos a prestar um serviço de utilidade pública à sociedade”.

Mas o trabalho dos últimos elencos directivos do clube não fica por aqui. Em janeiro de 2013 o CNPV quer arrancar com uma nova secção de patinagem de velocidade, uma modalidade potenciada pela pista existente na Zona Verde da Praia da vitória.

E para o ano o CNPV volta a organizar a prova de fotografia subaquática “Fotodigisub”, em parceria com o centro de mergulho OCTOPUS e apoiada pela Direcção Regional de Turismo. Será a quarta edição do “Fotodigisub” que já desde 2009 é realizada na Terceira e que trouxe

à ilha “o troféu de melhor spot de mergulho do país”, ressalva Ricardo Toste.

Além de, todos os anos, as atividades náuticas das festas concelhias da Praia da Vitória ficarem a cargo do clube, em 2012, este organizou um campeonato de vela de cruzeiro, com quatro provas em que participaram cerca de 10 embarcações e para 2013 gostariam de repetir a organização da prova nacional de motonáutica que trouxeram, em colaboração com a Federação Portuguesa de Motonáutica, à baía praiense em 2011.

Mas a maior ambição de Ricardo Toste, que já soma seis anos nos órgãos sociais do clube, era criar um “Centro Náutico” na Praia da Vitória, com capacidade de apoio, formação e dinamização do desporto náutico insular e não só.



Na baía da Praia da Vitória em 2013

“CLUBE NAVAL ORGANIZA EUROPEU DE WINDSURF

O Clube Naval da Praia da Vitória vai organizar o Europeu de Windsurf na baía da Praia da Vitória.

Uma prestigiada prova que irá reunir, entre 29 de Abril e 5 de Maio, cerca de 60 participantes da modalidade que, pela primeira vez, decorre na ilha Terceira. Atletas que, acompanhados das suas equipas técnicas e familiares, irão movimentar ao longo de uma semana o concelho praiense e trazer projecção à ilha e ao arquipélago. Isto porque a cobertura mediática do Europeu de Windsurf irá promover não só a modalidade, como o destino turístico e ainda o comércio local.



EVENTO

Projecto **ITER VITIS**

CONFERENCIA FINAL A 10 DE JUNHO EM LYON

RESPONSÁVEIS ENVOLVIDOS
NO PROJETO DE COOPERAÇÃO
TRANSNACIONAL ITER VITIS
QUE ENVOLVE INSTITUIÇÕES
E PARCERIAS DE CERCA DE
17 PAÍSES REUNIRAM NAS
ILHASTERCEIRA E PICO

**VISITA TÉCNICA
DECORREU A
26 E 27 DE
SETEMBRO**



DECORREU, NOS DIAS 26 E 27 DE
SETEMBRO, UMA VISITA TÉCNICA DO PROJECTO
ITER VITIS ÀS ILHAS TERCEIRA E PICO.

ENTRE OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DESTA
ENCONTRO QUE REUNIU OS RESPONSÁVEIS
ENVOLVIDOS NO PROJETO DE COOPERAÇÃO
TRANSNACIONAL ESTEVE EM ANÁLISE À
ACTUAL SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PROJECTO,
ALÉM DAS ACÇÕES E INICIATIVAS AINDA POR
REALIZAR.

OUTRO PONTO IMPORTANTE DESTA
REUNIÃO TÉCNICA, FOI O DEBATE DA
CONFERÊNCIA FINAL DO PROJECTO QUE
TERÁ LUGAR A 10 DE JUNHO DE 2013 EM LYON,
FRANÇA.

ALÉM DA GRATER (GRACIOSA E TERCEIRA
-AÇORES); E DA ADELIAÇOR (FAIAL -AÇORES),
SÃO PARCEIROS DESTA PROJECTO DE
COOPERAÇÃO OS SEGUINTE GRUPOS
DE ACÇÃO LOCAL: PAYS DES BASTIDES ET
VIGNOBLE DU GAILLAC - FRANÇA; VALLÉE DU
LAYON (LOIRE - FRANÇA); SERRE CALABRESI
ALTA LOCRIDE (CALÁBRIA - ITÁLIA);
RECORDAMOS QUE O PRINCIPAL

OBJECTIVO DO PROJECTO ITER VITIS ESTÁ
NA PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO AGRÍCOLA
ASSOCIADO À PRODUÇÃO DE VINHO DE
QUALIDADE.

OUTRO DOS PROPÓSITOS VAI PARA
O DESENVOLVIMENTO DAS REGIÕES
VITIVÍNICOLAS DEMARCADAS QUE SE
ASSOCIAM A ESTA PARCERIA, ATRAVÉS DA
IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONJUNTO DE
INICIATIVAS EM REDE.

É DE DESTACAR QUE O ITER VITIS JÁ LEVOU
À CRIAÇÃO DE UMA ROTA CULTURAL DOS
CAMINHOS DA VINHA NA EUROPA, CLASSIFICADA
COMO ITINERÁRIO CULTURAL DO CONSELHO
EUROPEU.

NOTÍCIAS

LANÇADA EM DEZEMBRO

CAMPANHA “COMPRAR GRACIOSA” QUER REVITALIZAR COMÉRCIO LOCAL

A Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa lançou, no passado mês de Dezembro, a campanha “Comprar Graciosa”, uma iniciativa que pretende sensibilizar os consumidores a optarem por produtos locais, bem como incrementar as vendas dos comerciantes da ilha.

Com o slogan “Está tudo aqui... Na sua ilha... Mesmo à sua porta...”, a campanha está estruturada em spots radiofónicos, outdoor e em publicidade no boletim municipal da autarquia graciocense.

Em nota informativa, o presidente do Município, Manuel Avelar, salienta que esta campanha é um dever do município e que a mesma pretende ajudar a revitalizar o comércio da ilha.



EXPOSIÇÃO

HERMANO NORONHA FOTOGRAFA SKATERS



Chama-se “EU”, a exposição fotográfica da autoria de Hermano Noronha que até final de Janeiro está patente no Foyer do Centro Cul-

tural e Congressos de Angra do Heroísmo.

O fotógrafo dedica, neste trabalho, a sua atenção ao skater: “o skater procura formas mais evoluídas de desempenho, da mesma forma que um futebolista com a bola, ou um ginasta no trampolim. As marcas que se desenham no seu skate reflectem a sua progressão nas manobras e transposição dos obstáculos urbanos”.

Hermano Noronha, artista residente na Academia das Artes e da Juventude da Ilha Terceira, é membro do colectivo ALT e responsável pela “OfFo - Oficina de Fotografia”.

NO MUSEU DE ANGRA TRANSPORTES DE TRACÇÃO ANIMAL EM RESERVA VISITÁVEL



O Museu de Angra do Heroísmo dispõe de uma reserva visitável de transportes de tracção animal dos séculos XVIII e XIX. A colecção está instalada no antigo espaço do refeitório conventual, decorado com painéis de azulejos datados do século XVII.

Aqui, o visitante pode descobrir ou visitar os sinais mais evidentes que assinalam a evolução deste tipo de veículo, nomeadamente o sistema de suspensão, os materiais utilizados no fabrico das viaturas que evidenciavam a classe social do seu possuidor, os sistemas de travagem, os frisos decorativos, as lanternas biseladas, entre muitos outros elementos que contam a história da evolução dos transportes de tracção animal.

PLANO DE ACTIVIDADES A GRATER EM 2013

No passado dia 19 de Dezembro, a GRATER realizou a sua Assembleia Geral ordinária e apresentou o seu plano de actividades e orçamento para 2013.

A Associação de Desenvolvimento Regional prevê o desenvolvimento de várias acções dos seus projectos de cooperação, quer ao nível trans-nacional, como interterritoriais.

Entre elas está o projeto de Qualificação do Turismo Ativo que surge em parceria com outros grupos de acção local nacionais e regionais e ainda com a ART – Associação Regional do Turismo para qualificar o turismo ativo em quatro eixos distintos: ao nível dos recursos humanos, dos equipamentos, das infraestruturas, e ainda na criação de uma rede prestadora de serviços turísticos de qualidade associados à marca WorldAdventure.

Assim, em 2013 pretende-se adquirir equipamento de suporte às atividades a desenvolver, concluir formações junto de empresas e participar em eventos de promoção do território.



ITER VITIS

A GRATER mantém o desenvolvimento do projecto ITER VITIS que pretende dinamizar rotas turísticas relacionadas com o vinho e sinalética de interpretação das mesmas, bem como a promoção das regiões vitivinícolas aderentes ao projeto através de um portal de internet e de outros meios como passaportes e divulgação em feiras da especialidade.

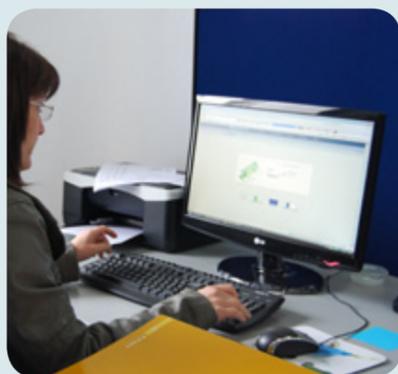
Em 2013, haverá a participação na conferência final do projeto que se realizará em Lyon, em França, a execução dos roteiros e a aquisição do stand promocional.

GASTRONOMIA LOCAL

Outro dos destaques do plano de actividades da GRATER vai para o projeto “Promover a Gastronomia Local” que visa a divulgação e promoção do património gastronómico dos territórios de intervenção associados ao projeto. O ponto de partida é a gastronomia tradicional, mas a evolução na forma de confeccionar e a abordagem contemporânea dos grandes chefs.

Nesse sentido, entre as acções a desenvolver em 2013 está um workshop em inovação na gastronomia tradicional e um evento de harmonização eno-gastronómica.

PEGADA AMBIENTAL



O projecto da “Pegada Ambiental” prevê a realização de acções de educação ambiental comuns e individuais a desenvolver nos territórios de intervenção das associações de desenvolvimento local - ADELIAÇOR, GRATER e ASDEPR. Pretende-se a realização de eventos educacionais destinados à população em

geral e a grupos alvos específicos, seja através de uma campanha de comunicação de educação ambiental ou de eco atividades. É de realçar que em 2013 a GRATER tem por objetivo lançar um concurso interescolar para a criação de uma estampa alusiva à preservação do ambiente que, por seu turno, permitirá a criação de ecobags.



AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE PEDIDOS DE APOIO

N.º 9 /2012



Nos termos da Portaria n.º 21/2009 de 24 de Março de 2009, que aprova o Regulamento de aplicação das Medidas 3.1 “Diversificação da Economia e Criação de Emprego em Meio Rural” e 3.2 “Melhoria da Qualidade de Vida nas Zonas Rurais”, do Eixo 3 “Qualidade de Vida nas Zonas Rurais e Diversificação da Economia”, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2007-2013 – PRORURAL, com as alterações introduzidas pela portaria 68/2009 de 21 de Agosto, 88/2009 de 22 de Outubro, 31/2010 de 23 de Março, 7/ 2011 de 27 de Janeiro, 12/2011 de 21 de Fevereiro e, 67/2011 de 25 de Julho, 81/2012, de 16 de julho e, 108/2012, de 8 de novembro, publica-se o presente aviso para apresentação de pedidos de apoio definido nos termos seguintes.

1. Objectivos e prioridades visadas

Os pedidos de apoio deverão enquadrar-se na Estratégia Local de Desenvolvimento da GRATER, para o seu Território de Intervenção.

Os pedidos de apoio devem ter como objectivos a valorização do mundo rural e a dignificação de todos quanto dele fazem parte, pela promoção do bem-estar e da qualidade de vida que permitam a fixação da população rural através da dinamização de actividades produtivas, sociais e culturais.

2. Tipologia das operações a apoiar

As operações a apoiar são todas as que tenham enquadramento nas seguintes acções:

Medida 3.1 – Diversificação da economia e criação de emprego em meio rural

Ação 3.1.1 – Diversificação de actividades não agrícolas na exploração

Devem ainda enquadrar-se em actividades económicas de natureza não agrícola identificadas na legislação acima referenciada à exceção do CAE 77310 – Aluguer de máquinas agrícolas

3. Prazo para apresentação dos pedidos de apoio

Os pedidos de apoio deverão ser apresentados a partir do dia 03 de Dezembro de 2012 e até às 17 horas do

dia 31 de Janeiro de 2013, nas instalações da GRATER, sita na Rua do Hospital, n.º 19, 9760-475 Praia da Vitória, ou na sua delegação da ilha Graciosa, sita na Rua Marquês de Pombal nº 12, 9880-283 Santa Cruz da Graciosa.

4. Dotação orçamental

As verbas disponíveis nas acções de Despesa Pública – FEADER e ORAA (Fundo Europeu para a Agricultura e Desenvolvimento Rural e Orçamento da Região Autónoma dos Açores) para efeitos do presente concurso são no montante de 129.760,73€ (cento e vinte e nove mil, setecentos e sessenta euros e setenta e três cêntimos).

Estes valores poderão vir a ser incrementados com a libertação de verbas que advenham de execuções inferiores aos montantes aprovados, desistências de candidaturas ou reforço financeiro á acção.

5. Critérios de selecção

Os critérios de selecção dos pedidos de apoio são os definidos na Estratégia de Desenvolvimento Local da GRATER e na Portaria nº 108/2012, de 8 de novembro; sendo a avaliação e decisão sobre os mesmos da competência da Equipe Técnica e do Órgão Intermediário de Gestão (Conselho de Administração) da GRATER.

Os projectos serão hierarquizados de acordo com os critérios de apreciação, sendo seleccionados os que obtiverem pontuação mínima e de acordo com a dotação orçamental existente.

6. Meios de divulgação e informação complementar

O presente aviso e qualquer outra informação, nomeadamente legislação, regulamentos, normas de procedimentos e formulários, estão disponíveis do sítio da internet da GRATER, em www.grater.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos adicionais junto da GRATER.

Praia da Vitória, 27 de Novembro de 2012

O Conselho de Administração da GRATER

Harjo Luís da Silva





AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE PEDIDOS DE APOIO



N.º 10 /2012

Nos termos da Portaria n.º 21/2009 de 24 de Março de 2009, que aprova o Regulamento de aplicação das Medidas 3.1 “Diversificação da Economia e Criação de Emprego em Meio Rural” e 3.2 “Melhoria da Qualidade de Vida nas Zonas Rurais”, do Eixo 3 “Qualidade de Vida nas Zonas Rurais e Diversificação da Economia”, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2007-2013 – PRORURAL, com as alterações introduzidas pela portaria 68/2009 de 21 de Agosto, 88/2009 de 22 de Outubro, 31/2010 de 23 de Março, 7/ 2011 de 27 de Janeiro, 12/2011 de 21 de Fevereiro e, 67/2011 de 25 de Julho, 81/2012, de 16 de julho e, 108/2012, de 8 de novembro, publica-se o presente aviso para apresentação de pedidos de apoio definido nos termos seguintes.

1. Objectivos e prioridades visadas

Os pedidos de apoio deverão enquadrar-se na Estratégia Local de Desenvolvimento da GRATER, para o seu Território de Intervenção.

Os pedidos de apoio devem ter como objectivos a valorização do mundo rural e a dignificação de todos quanto dele fazem parte, pela promoção do bem-estar e da qualidade de vida que permitam a fixação da população rural através da dinamização de actividades produtivas, sociais e culturais.

2. Tipologia das operações a apoiar

As operações a apoiar são todas as que tenham enquadramento nas seguintes acções:

Medida 3.1 – Diversificação da economia e criação de emprego em meio rural
Acção 3.1.2 – Criação e desenvolvimento de microempresas

Devem ainda enquadrar-se em actividades económicas de natureza não agrícola identificadas na legislação acima referenciada à exceção:

- Actividades inseridas nos CAE 77310 – Aluguer de máquinas agrícolas
- Actividades inseridas nos CAE do Grupo 563 – Estabelecimentos de bebidas

Consideram-se também excluídos todos os pedidos de apoio que se enquadrem em actividades passíveis de terem enquadramento num dos sistemas de incentivos regionais: Desenvolvimento Local, Desenvolvimento do Turismo, Desenvolvimento Estratégico, Desenvolvimento da Qualidade & Inovação, Empreende Jovem e; que se localizem nos que se considera centros urbanos do território de intervenção. Concelho de Angra do Heroísmo: sul da circular externa entre a Rotunda da Silveira e a rotunda da Praça de Touros e Concelho da Praia da Vitória: sul da rotunda da Boavista, estrada da

circunvalação até à rotunda D. Beatriz e estrada militar até à rotunda da Marina.

Em casos devidamente justificados por impossibilidade de inclusão ou exclusão do SIDER e analisado o mercado de bens e serviços em questão, poderá o Organismo Intermediário de Gestão aceitar para análise os pedidos de apoio nas zonas restringidas.

3. Prazo para apresentação dos pedidos de apoio

Os pedidos de apoio deverão ser apresentados a partir do dia 03 de Dezembro de 2012 e até às 17 horas do dia 31 de Janeiro de 2013, nas instalações da GRATER, sita na Rua do Hospital, n.º 19, 9760-475 Praia da Vitória, ou na sua delegação da ilha Graciosa, sita na Rua Marquês de Pombal n.º 12, 9880-283 Santa Cruz da Graciosa.

4. Dotação orçamental

As verbas disponíveis nas acções de Despesa Pública – FEADER e ORAA (Fundo Europeu para a Agricultura e Desenvolvimento Rural e Orçamento da Região Autónoma dos Açores) para efeitos do presente concurso são no montante de 602.238,79€ (seiscentos e dois mil, duzentos e trinta e oito euros e setenta e nove cêntimos).

Estes valores poderão vir a ser incrementados com a libertação de verbas que advenham de execuções inferiores aos montantes aprovados, desistências de candidaturas ou reforço financeiro á acção.

5. Critérios de selecção

Os critérios de selecção dos pedidos de apoio são os definidos na Estratégia de Desenvolvimento Local da GRATER e na Portaria n.º 108/2012, de 8 de novembro; sendo a avaliação e decisão sobre os mesmos da competência da Equipe Técnica e do Órgão Intermediário de Gestão (Conselho de Administração) da GRATER.

Os projectos serão hierarquizados de acordo com os critérios de apreciação, sendo seleccionados os que obtiverem pontuação mínima e de acordo com a dotação orçamental existente.

6. Meios de divulgação e informação complementar

O presente aviso e qualquer outra informação, nomeadamente legislação, regulamentos, normas de procedimentos e formulários, estão disponíveis do sítio da internet da GRATER, em www.grater.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos adicionais junto da GRATER.

Praia da Vitória, 27 de Novembro de 2012

O Conselho de Administração da GRATER

Luís António da Silva



AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE PEDIDOS DE APOIO



N.º 11 /2012

Nos termos da Portaria n.º 21/2009 de 24 de Março de 2009, que aprova o Regulamento de aplicação das Medidas 3.1 “Diversificação da Economia e Criação de Emprego em Meio Rural” e 3.2 “Melhoria da Qualidade de Vida nas Zonas Rurais”, do Eixo 3 “Qualidade de Vida nas Zonas Rurais e Diversificação da Economia”, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2007-2013 – PRORURAL, com as alterações introduzidas pela portaria 68/2009 de 21 de Agosto, 88/2009 de 22 de Outubro, 31/2010 de 23 de Março, 7/ 2011 de 27 de Janeiro, 12/2011 de 21 de Fevereiro e, 67/2011 de 25 de Julho, 81/2012, de 16 de julho e, 108/2012, de 8 de novembro, publica-se o presente aviso para apresentação de pedidos de apoio definido nos termos seguintes.

1. Objectivos e prioridades visadas

Os pedidos de apoio deverão enquadrar-se na Estratégia Local de Desenvolvimento da GRATER, para o seu Território de Intervenção.

Os pedidos de apoio devem ter como objectivos a valorização do mundo rural e a dignificação de todos quanto dele fazem parte, pela promoção do bem-estar e da qualidade de vida que permitam a fixação da população rural através da dinamização de actividades produtivas, sociais e culturais.

2. Tipologia das operações a apoiar

As operações a apoiar são todas as que tenham enquadramento nas seguintes acções:

Medida 3.1 – Diversificação da economia e criação de emprego em meio rural
Acção 3.1.3 – Incentivo a actividades turísticas e de lazer no espaço rural

3. Prazo para apresentação dos pedidos de apoio

Os pedidos de apoio deverão ser apresentados a partir do dia 03 de Dezembro de 2012 e até às 17 horas do dia 31 de Janeiro de 2013, nas instalações da GRATER, sita na Rua do Hospital, n.º 19, 9760-475 Praia da Vitória, ou na sua delegação da ilha Graciosa, sita na Rua Marquês de Pombal n.º 12, 9880-283 Santa Cruz da Graciosa.

4. Dotação orçamental

As verbas disponíveis nas acções de Despesa Pública – FEADER e ORAA (Fundo Europeu para a Agricultura e Desenvolvimento Rural e Orçamento da Região Autónoma dos Açores) para efeitos do presente concurso são no montante de 272.299,55€ (duzentos e setenta e dois mil, duzentos e noventa e nove euros e cinquenta e cinco cêntimos).

Estes valores poderão vir a ser incrementados com a libertação de verbas que advenham de execuções inferiores aos montantes aprovados, desistências de candidaturas ou reforço financeiro á acção.

5. Critérios de selecção

Os critérios de selecção dos pedidos de apoio são os definidos na Estratégia de Desenvolvimento Local da GRATER e na Portaria n.º 108/2012, de 8 de novembro; sendo a avaliação e decisão sobre os mesmos da competência da Equipe Técnica e do Órgão Intermediário de Gestão (Conselho de Administração) da GRATER.

Os projectos serão hierarquizados de acordo com os critérios de apreciação, sendo seleccionados os que obtiverem pontuação mínima e de acordo com a dotação orçamental existente.

6. Meios de divulgação e informação complementar

O presente aviso e qualquer outra informação, nomeadamente legislação, regulamentos, normas de procedimentos e formulários, estão disponíveis do sítio da internet da GRATER, em www.grater.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos adicionais junto da GRATER.

Praia da Vitória, 27 de Novembro de 2012

O Conselho de Administração da GRATER

Luís António da Silva



AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE PEDIDOS DE APOIO

N.º 12/2012



Nos termos da Portaria n.º 21/2009 de 24 de Março de 2009, que aprova o Regulamento de aplicação das Medidas 3.1 “Diversificação da Economia e Criação de Emprego em Meio Rural” e 3.2 “Melhoria da Qualidade de Vida nas Zonas Rurais”, do Eixo 3 “Qualidade de Vida nas Zonas Rurais e Diversificação da Economia”, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2007-2013 – PRORURAL, com as alterações introduzidas pela portaria 68/2009 de 21 de Agosto, 88/2009 de 22 de Outubro, 31/2010 de 23 de Março, 7/ 2011 de 27 de Janeiro, 12/2011 de 21 de Fevereiro e, 67/2011 de 25 de Julho, 81/2012, de 16 de julho e, 108/2012, de 8 de novembro, publica-se o presente aviso para apresentação de pedidos de apoio definido nos termos seguintes.

1. Objectivos e prioridades visadas

Os pedidos de apoio deverão enquadrar-se na Estratégia Local de Desenvolvimento da GRATER, para o seu Território de Intervenção.

Os pedidos de apoio devem ter como objectivos a valorização do mundo rural e a dignificação de todos quanto dele fazem parte, pela promoção do bem-estar e da qualidade de vida que permitam a fixação da população rural através da dinamização de actividades produtivas, sociais e culturais.

2. Tipologia das operações a apoiar

As operações a apoiar são todas as que tenham enquadramento nas seguintes acções:

Medida 3.2 – Melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais

Ação 3.2.1 – Serviços básicos para a economia e populações rurais

Ação 3.2.2 – Conservação e valorização do património rural

3. Prazo para apresentação dos pedidos de apoio

Os pedidos de apoio deverão ser apresentados a partir do dia 03 de Dezembro de 2012 e até às 17 horas do dia 31 de Janeiro de 2013, nas instalações da GRATER, sita na Rua do Hospital, n.º 19, 9760-475 Praia da Vitória, ou na sua delegação da ilha Graciosa, sita na

Rua Marquês de Pombal nº 12, 9880-283 Santa Cruz da Graciosa.

4. Dotação orçamental

As verbas disponíveis nas acções de Despesa Pública – FEADER e ORAA (Fundo Europeu para a Agricultura e Desenvolvimento Rural e Orçamento da Região Autónoma dos Açores) para efeitos do presente concurso são no montante de 194.639,06€ (cento e noventa e quatro mil, seiscentos e trinta e nove euros e seis cêntimos) para a acção 3.2.1 e de 147.707,88€ (cento e quarenta e sete mil, setecentos e sete euros e oitenta e oito cêntimos) para a acção 3.2.2.

Estes valores poderão vir a ser incrementados com a libertação de verbas que advenham de execuções inferiores aos montantes aprovados, desistências de candidaturas ou reforço financeiro á acção.

5. Critérios de selecção

Os critérios de selecção dos pedidos de apoio são os definidos na Estratégia de Desenvolvimento Local da GRATER e na Portaria nº 108/2012, de 8 de novembro; sendo a avaliação e decisão sobre os mesmos da competência da Equipe Técnica e do Órgão Intermediário de Gestão (Conselho de Administração) da GRATER.

Os projectos serão hierarquizados de acordo com os critérios de apreciação, sendo seleccionados os que obtiverem pontuação mínima e de acordo com a dotação orçamental existente.

6. Meios de divulgação e informação complementar

O presente aviso e qualquer outra informação, nomeadamente legislação, regulamentos, normas de procedimentos e formulários, estão disponíveis do sítio da internet da GRATER, em www.grater.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos adicionais junto da GRATER.

Praia da Vitória, 27 de Novembro de 2012

O Conselho de Administração da GRATER

Luís Louro da Silva



Mundo Rural



